



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS ARAPIRACA

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, no Auditório do *Campus* de Arapiraca-AL, às nove horas e trinta e cinco minutos, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho Provisório do *Campus* de Arapiraca, onde reuniram-se seus membros (convocados previamente) conforme lista de presença anexa e sob a presidência do Prof^o Márcio Aurélio Lins dos Santos, para deliberarem sobre a seguinte pauta: a) Informes Gerais, b) Homologação dos processos de estágio probatório docente de: Laura Cristiane de Souza (1ª avaliação), Luciano Accioly Lemos Moreira (1ª avaliação), Mário Hozano Lucas de Souza (1ª avaliação), Silvia Helena Cardoso (1ª avaliação), Wander Gustavo Botero (1ª avaliação), c) Apresentação da proposta do Plano Diretor do Campus Arapiraca, d) Projeto de Fisiologia e Genética de cana-de-açúcar para tolerância à seca, e) Projetos de graduação de Licenciaturas em Filosofia e Sociologia e planilhas em versão final, f) Projeto de Especialização 'Saúde Coletiva e Ambiente'. O Presidente iniciou a reunião fazendo a leitura da ordem do dia e logo apresentou o ponto a) que tratou dos informes gerais. Em sua exposição comentou que já existia no *Campus* de Arapiraca um organograma, e que este, nunca tinha sido seguido. Mostrou através de slides um novo organograma que já está sendo elaborado pela comissão. Alguns setores como CRCA, Biblioteca entre outros, já tinham funcionalidade e que existiam portarias que indicavam os nomes dos responsáveis por estes setores. O setor de infraestrutura SINFRA (Superintendência de Infraestrutura), será um dos novos setores que vamos criar, e pensamos em colocar a escrita do nome SINFRA com a letra C, ficando assim, CINFRA (Coordenação de Infraestrutura). Desde que, assumiu a Direção Geral, procurou entrar em contato com a Prof^a Thaisa Francis César de Oliveira para juntos estudarem o Plano Diretor. O Conselheiro Charles Carili Costa Silva disse que a discussão dos setores estaria contido no regimento interno do *Campus*, seguindo o que dispõe o Estatuto e o Regimento da UFAL. Solicitou também que os Conselheiros fizessem uma revisão no Regimento. O Conselheiro Sérgio Onofre Seixas de Araújo ressaltou que o Regimento estava travado, eles eram Polos e passaram a ser Unidades de Ensino, com isso, existia uma confusão de leitura, o MEC não



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO**

sabe exatamente o que eles são. O Presidente disse que independente do que eles são, o organograma vai ajudar a compreender e mostrar realmente quais os setores existentes e sua funcionabilidade. Em seguida, o Presidente colocou em votação a proposta de ser criada uma nova comissão para a construção do organograma e que os Coordenadores das Unidades de Ensino participassem dela. Com 10 (dez) votos a favor a proposta foi referendada. Continuando, o Presidente colocou mais uma votação que tratou da aprovação da escrita do nome SINFRA (Superintendência de Infraestrutura), ser com a letra C no lugar do S, CINFRA.(Coordenação de Infraestrutura). Com 13 (treze) votos foi referendada a nova escrita. Acabado os informes o Presidente apresentou o item b) o qual tratou da homologação dos processos de Estágio Probatório Docente. Depois de feita a leitura dos nomes dos professores, o Presidente colocou em votação a homologação dos processos. Com (12) doze votos a favor foram homologados os processos de Estágio Probatório Docente. Dando continuidade o item c) foi apresentado e passada a apresentação para a Conselheira Prof^a Thaisa Francis César de Oliveira. Ela começou sua apresentação ressaltando que a ideia da elaboração do Plano Diretor tinha surgido no próprio Conselho e comentou também a criação da portaria que deu origem a comissão do Plano Diretor. Em seguida, apresentou através de slides o Projeto do Plano Diretor do *Campus* de Arapiraca. Comentou o que seria o Plano Diretor, seus objetivos, metas, público-alvo, demanda social que se pretende atingir, impacto previsto e a metodologia. Mostrou também, o cronograma inicial, o organograma de funcionamento, as atividades de mobilização, áreas temáticas a serem trabalhadas e o calendário de reuniões e oficinas públicas. Acrescentou que o projeto estava aberto para a participação de quem quisesse. O Conselheiro Prof^o Sérgio Onofre Seixas de Araújo sugeriu que fosse feitas reuniões também nas Unidades de Ensino. A Conselheira Prof^a Mailiz Garibotti Lusa achou interessante a temática e percebeu também que tem vários campos que eles podem atuar. Em seguida, o Presidente colocou em votação a proposta de serem referendadas nas próximas reuniões, as partes que fossem sendo elaboradas do Projeto do Plano Diretor. Com 15 (quinze) votos a favor e 01(uma) abstenção a proposta foi referendada. Dando continuidade a ordem do dia o ponto d) Projeto de Fisiologia e Genética de cana-de-açúcar para tolerância à seca foi apresentado e passado a sua apresentação para o Conselheiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO

Profº Cícero Carlos de Souza Almeida. Este comentou que o recurso liberado para este projeto seria depositado em uma conta da FUNDEPES. O projeto iria trazer benefícios para o *Campus* de Arapiraca, como construção de laboratório e equipamentos. O projeto já foi aprovado, conforme edital ETENE/FUNDECI 04/2010 – Agroenergia. O Conselheiro Sérgio Modesto Vechi fez um comentário em relação aos equipamentos dos laboratórios, que não ficassem em um laboratório específico. Sugeriu que fosse criado um laboratório multiusuário, isto é, criar uma central analítica, temos técnicos capacitados para operar estes equipamentos. O Conselheiro Profº Cícero Carlos de Souza Almeida falou que falta espaço aqui no *Campus* e o espaço seria cedido para a construção de uma central multiusuário. O Conselheiro Profº Cícero Ferreira Albuquerque fez um esclarecimento disse que já tinha conversado com os professores Cícero Carlos e José Vieira e que eles não levassem para o lado pessoal. Cada um tem uma trajetória, o setor da cana-de-açúcar não seria o que é hoje se não fosse a UFAL com suas pesquisas de ponta na melhoria genética. Porém, tudo isto, serve para o setor econômico. Ninguém pesquisa como vive o cortador de cana. Pela sua história de vida não acha socialmente relevante, por isso, achou o projeto inviável. Acrescentou, que não tem nada contra a cultura da cana-de-açúcar e, sim, o significado social. O Conselheiro Edmilson Santos Silva disse que a parte social tinha um contexto alto, porém o que está em jogo é o alicerce da UFAL e isso traz um contexto muito amplo. Comentou que no sertão tem áreas que não são exploradas porque não tem como. Ele viu a pesquisa como ganho social para a região. O Conselheiro Profº Cícero Carlos de Souza Almeida disse que respeitava o ponto de vista dos conselheiros, porém o projeto apresentado não foi para pesquisar o cultivo da cana-de-açúcar no Sertão, Agreste e nem em outro lugar. O que eles vão analisar são os geneses e os mecanismos que permitem os mesmos tolerar a seca, a pesquisa é de punho científico. Acrescentou ainda, que já foram enviados vários projetos, mas somente conseguem recursos e aprovação, quando os projetos são de cana-de-açúcar. O Conselheiro Profº Sandro Alves de Medeiros disse que olhando o capital e o trabalho mais que a paixão e o que a vivência leva a enxergar, não deveriam deixar a oportunidade de criar um novo conhecimento. Porque se esta pesquisa não for realizada aqui, por eles, será por outro. Na sua opinião fazer ciência vai acontecer em qualquer lugar e se for aqui no *Campus* de Arapiraca melhor. Em seguida, o



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO

Presidente colocou em votação o Projeto de Fisiologia e Genética de cana-de-açúcar para tolerância à seca. Com 08 (oito) votos a favor, 05 (cinco) votos contra e 02 (duas) abstenções foi referendado o Projeto de Fisiologia e Genética de cana-de-açúcar para tolerância à seca. Continuando o item e) foi apresentado e passado ao Prof^o Marconi Tabosa de Andrade para apresentação. Ele começou sua exposição dizendo que foram feitas algumas alterações na carga horária e nas disciplinas. Em relação a carga horária foi complicado acertar e cada vez que olhavam encontravam erro. O Conselheiro Prof^o Cícero Carlos de Souza Almeida disse que tinha dificuldades de entender tecnicamente o projeto e se, era responsabilidade da PROGRAD fazer esta análise e encaminhar para o CONSUNI. O Presidente esclareceu que o Conselho do *Campus* de Arapiraca era deliberativo para os projetos. O correto seria primeiro os projetos passarem pela Direção Acadêmica para um parecer técnico e depois ser encaminhado ao Conselho. Em seguida, passou para a Diretora Acadêmica, a apresentação do parecer técnico. Está, ressaltou um trecho da ata da reunião anterior, o qual, parabenizou-os por este pleito, e sugeriu que eles dessem mais uma lida nos projetos para que pudessem ser feitas algumas modificações técnicas acadêmicas adequadas. Na análise técnica que foi feita pela Direção Acadêmica, constatou-se que os erros continuavam, isto é, falhas que comprometem a estrutura do projeto. O parecer técnico que ela apresentou foi elaborado por Mônica Vanderlei dos Santos (Pedagoga), Everaldo Bezerra de Albuquerque (Secretário Executivo) e ela. Em seguida, fez a leitura da Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Sociologia – Licenciatura. Terminada a leitura o professor Marconi Tabosa de Andrade falou que achou interessante a leitura, mas um tanto cansativa. Em sua opinião esses detalhes técnicos não interessariam ao Conselho, ninguém é dono da escrita científica. Eles deveriam ter recebido o parecer antes, porque assim, teriam tido tempo de fazer os acertos. O que precisa ficar claro é se o projeto vai ser encaminhado para a aprovação ou não. A Diretora Acadêmica respondeu ao professor Marconi Tabosa de Almeida que os projetos não tinham sido encaminhados a Direção Acadêmica com antecedência, sendo assim, não teve como emitir um parecer a tempo. Quanto a leitura do parecer técnico do Projeto do Curso de Filosofia, acha interessante sim. O Presidente disse que a Diretora Acadêmica precisava fazer a leitura do parecer, uma vez que, era necessário o conhecimento da análise técnica. Ressaltou



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO**

ainda, que a Direção Geral foi quem solicitou este parecer. Ficou claro, que os erros apresentados foram os mesmos, não levaram a sério a revisão do processo. O professor Marconi Tabosa de Almeida disse que preferia ficar mais um mês para fazerem as correções necessárias. A Conselheira Tereza Cristina Cavalcante de Albuquerque disse que em reunião com o colegiado do curso, ficou decidido que não constassem na lista da planilha de aproveitamento e contratação de professores os nomes deles. Porque eles já tinham uma carga horária bastante comprometida. O professor Marconi Tabosa de Almeida respondeu a Conselheira que já tinham retirado os nomes dos professores da planilha. Logo após, o Presidente sugeriu a proposta de refazerem as revisões necessárias nos projetos dos Cursos de Sociologia e Filosofia e que fossem apresentados na próxima reunião. Sugestão aceita pelos conselheiros presentes. O Conselheiro Sérgio Modesto Vechi comentou que a reunião tinha ficado muito tensa. Acrescentou ainda, que depois que ouviu a leitura do parecer técnico, passou a ter receio de mandar um projeto dele para aprovação. Ficou esclarecido os trâmites necessários para encaminhamento dos projetos, primeiro a Direção Acadêmica para o parecer técnico, e depois para aprovação do Conselho. Sugeriu também, que fosse criada uma comissão para ajudar a Direção Acadêmica, quando fosse necessário fazer um parecer técnico. Dando sequência, a ordem do dia, o ponto f) Projeto de Especialização 'Saúde Coletiva e Ambiente' foi apresentado. Porém, por não ter o parecer técnico da Direção Acadêmica ficou para se apresentar em uma outra Reunião Ordinária do Conselho. Em seguida, o Presidente, Prof. Dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos, encerrou a Reunião Ordinária do Conselho Provisório do Campus de Arapiraca da qual eu, Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas, Secretária Executiva do Conselho Provisório do Campus Arapiraca, lavrei a presente ata que, achada conforme, vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente, bem como pelos demais conselheiros presentes nesta reunião ordinária.

Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas
Márcio Aurélio Lins dos Santos